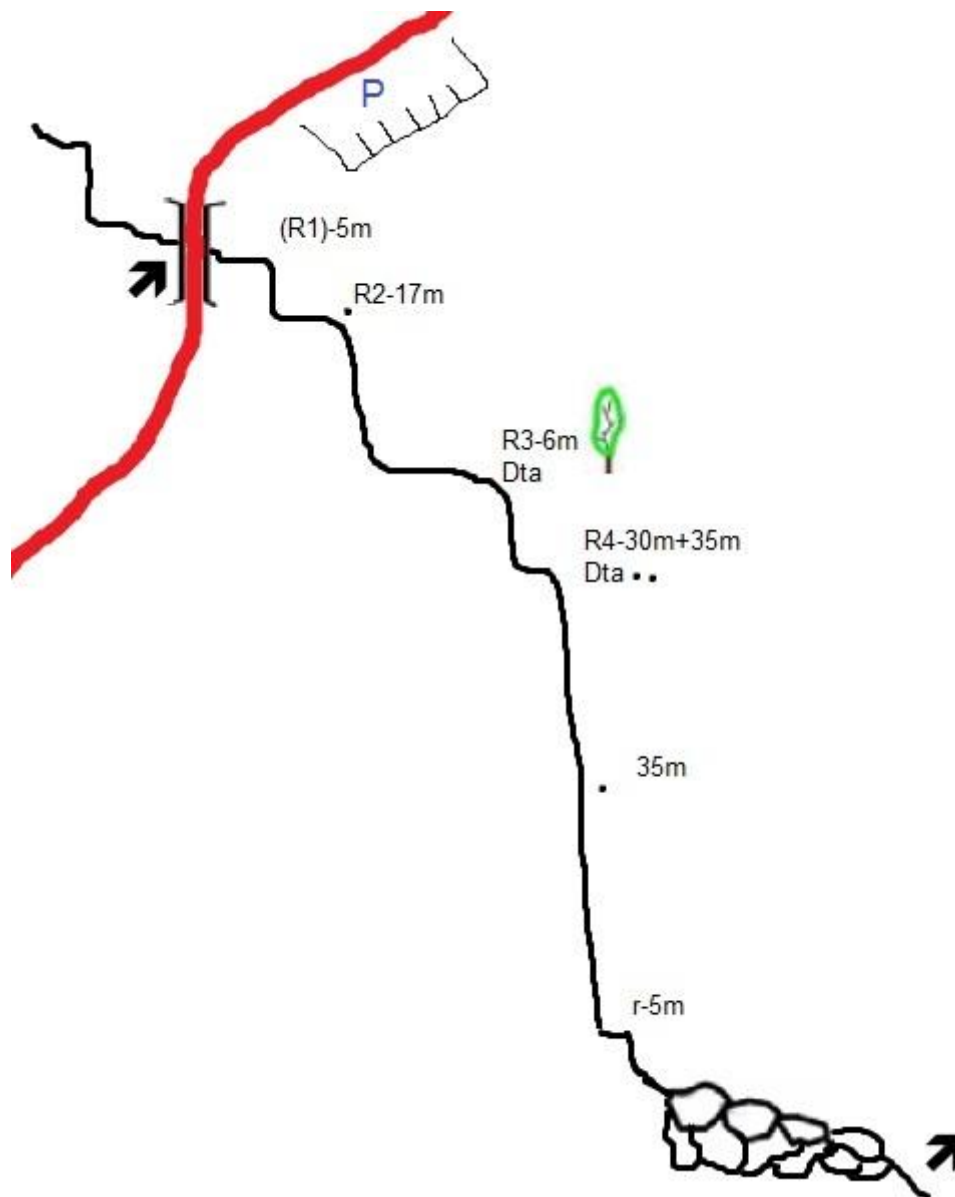


Canyoning Ribeira das Cabras Inf.

Autor: António Varela

Perfil do Rio:



Região:

Esta ribeira localiza-se no lado Norte da Ilha do Faial, Açores.

O percurso com interesse para a prática de Canyoning situa-se entre a Praia do Norte e a Fajã.

Mapa:

IGE série M889, folha 4; 1:25000

Acesso:

A partir da cidade da Horta, apanhar a Estrada Regional nº 1 em direcção à Praia do Norte.

Vindos do Capelo e ao chegar à Praia do Norte, encontramos um cruzamento com indicações para a Fajã, indicações essas que vamos seguir até chegarmos à Praia da fajã, local onde o carro irá ficar estacionado.

Descrição da Descida:

Esta é uma ribeira que normalmente não tem água, pelo que a sua prática é possível ser realizada sem recurso a fato de isolamento térmico em Neoprene.

A ribeira começa com um pequeno rapel/destrepe, que não deverá ultrapassar os 5 metros de altura, mas que é pouco confortável de se superar sem recorrermos à corda. Mais uns metros de progressão horizontal e encontramos mais um rapel com uns 17 metros que nos dá acesso à “grande vertical”.

A partir deste ponto a ribeira abre a “janela” sobre o mar onde começa a grande descida. O primeiro é um rapel curtinho que dá acesso a um pequeno, mas confortável patamar. Daqui, a descida é de 30 metros até chegarmos a um fraccionamento não muito confortável, mas onde cabem bem duas a três pessoas. É necessário ter alguma atenção aos roçamentos, pois a corda passa por umas arestas um pouco afiadas. Os últimos 35 metros deverão ser feitos também com atenção, não só devido ao terreno que tem alguma pedra solta, mas também porque os 35 metros são certinhos para chegar ao chão, numa plataforma pequena de onde destreparemos para refrescar a cabeça numa pequena nascente que se encontra na base da falésia.

Podemos aqui arrumar as cordas e o arnês na mochila, pois até chegarmos ao areal da praia da fajã vamos ter um longo caos de blocos para percorrer.

Equipamento:

O primeiro rapel não está equipado, mas é fácil de entalar um cordino caso se queira rapelar e não destrepar. Os restantes rapeis estão equipados com pernos inox com plaquete, excepção feita ao R3 que tem amarração feita numa árvore. É aconselhável levar Kit de equipagem, fitas e maillons para abandonar.

Maior vertical:

75 metros.

Material necessário:

Duas corda de 50 m, kit de equipagem, fitas, maillons para abandonar e corda de resgate.

Dificuldade:

III; V5; A1. Canyoning de dificuldade média. É necessário ter atenção aos roçamentos da corda.

Interesse:

Altitude de Partida:

300 metros.

Altitude de Chegada:

0 metros.

Extensão:

Aproximadamente 300 metros.

Aproximação ao Rio:

Pode ser utilizado apenas um carro, ficando este estacionado no parque de estacionamento da praia da Fajã.

Deixando o mar nas costas, começamos a subir a estrada que nos levará até à Ribeira de Adão, a qual iremos seguir, utilizando o PR da Rocha da Fajã, por um caminho de pé posto que sobe a falésia por entre uma mata de incensos (*Pittosporum undulatum*), faias (*Myrica faia*), criptomérias (*Cryptomeria japonica*) e ulmos (*Ulmus sp.*) de grandes dimensões até chegarmos a uma estrada de terra batida rodeada de pastagens. Seguimos por até encontrarmos uma estrada alcatroada onde viramos à esquerda em direcção do cemitério. Passando pelo cemitério, seguimos a estrada, subindo-a até chegar à estrada Regional, que seguiremos até chegarmos ao miradouro da Ribeira das Cabras, onde começará a descida.

Esta aproximação demorará aproximadamente uma hora e trinta minutos.



Tempo de Descida:

1 hora a 1h30.

Regresso ao carro:

Após ter descido todo o caos de blocos que nos leva à praia da Fajã, percorremos o areal em direcção ao carro que ficou previamente estacionado no parque de estacionamento. Esta caminhada não durará mais do que 15 minutos.

Período recomendado:

Esta ribeira pode ser praticada durante todo o ano, contudo, não se aconselha a prática com água, pois além de não estar equipada para ser descida com caudal, trata-se de uma ribeira com água apenas dependente de chuva pelo que poderá trazer juntamente com a água bastantes ramos, vegetação e até mesmo pedras soltas.

Histórico:

Abertura a 3 de Julho de 2011 por António Varela, Gonçalo Graça e Tiago Bento.

Regulamentação:

Embora se trate de uma ribeira que se encontra numa zona classificada como Sítio de Interesse Comunitário e Zona de Protecção Especial, não existem grandes restrições para a sua descida, contudo é responsabilidade de todos(as) nós contribuir para a sua protecção, bem como assegurar a sua biodiversidade através da conservação deste habitat natural.

Outros Rios para Canyoning nas “Proximidades”:

Ribeira do Bom Dia; Ribeira do Serrado Novo Inferior